



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7837 | Salvador, de 10.01.2020 a 12.01.2020

Presidente Augusto Vasconcelos

JOÃO UBALDO



Na crise, sobram dívidas para os brasileiros

Página 4

Muitos clientes nem sequer sabem quanto pagam de tarifas. É bom olhar o extrato com frequência



BANCOS

Trabalhadoras negras estão no abismo salarial

Página 2

Tarifas castigam o bolso. Pesado

Nos últimos dois anos, as tarifas bancárias subiram o dobro da inflação. Reajuste médio de 70 pacotes cresceu

14%. Está cada dia mais caro. Pesa no bolso dos correntistas. E os bancos nem aí.

Página 3



Negra trabalha mais para ter salário igual

No país, a desigualdade salarial tem cor e gênero

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O MERCADO de trabalho brasileiro discrimina mesmo. Para conseguir receber o mesmo que um branco ganha em uma hora, uma mulher negra precisa trabalhar 55 minutos a mais. No caso dos homens negros, a atividade deve ser exercida por mais 45 minutos.

Detalhe: no Brasil 56,10% das pessoas se declaram negros. Dos 209,2 milhões de habitantes do país, 19,2 milhões se assumem como pretos e 89,7 milhões pardos.

Segundo o Dieese, os homens negros recebem, em média, R\$ 11,00 e as mulheres, R\$ 10,00. Já as pessoas brancas do sexo masculino ganham R\$ 19,00. As mulheres

brancas R\$ 17,00. Em média, negros recebem 30% a menos do que os não negros em todos os estados.

O nível de desocupação também é maior entre a população negra. O estudo foi realizado com base em dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) do IBGE.

MÁRCIA FOLLETO



Mulheres negras trabalham o dobro do tempo

Amazônia clama por socorro

BOLSONARO não se mostra preocupado com as questões relacionadas ao meio ambiente. Somente em 2019, primeiro ano de governo, foi registrada alta no número de 30% nos focos de queimadas na Amazônia.

O Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) apontou 89.178 pontos de incêndio no bioma, enquanto em 2018 foram 68.345. O maior número de queimadas foi verificado em agosto, quando aconteceram 30.901 incêndios. Em setembro, o Inpe detectou 19.925 focos e em novembro 11.298.

GUSTAVO BASSO - GETTY IMAGES



Amazônia registrou 89.176 focos de queimadas

Por ser uma floresta tropical úmida, a Amazônia só queima caso alguém coloque fogo. Pela falta de medidas efetivas para a prevenção e combate às queimadas na região, a maioria da população considera “ruim” ou “péssimo” o desempenho do governo Bolsonaro.

Bolsonaro estuda mudar Bolsa Família

DEPOIS de reduzir a verba destinada ao Bolsa Família para este ano e usar recursos da aposentadoria e pensões para pagar a 13ª parcela aos participantes, o governo Bolsonaro agora quer “reformular” o programa.

A equipe econômica de Bolsonaro afirmou que a reformulação visa “aperfeiçoar o antigo Bolsa Família, a fim de fazer verificações sobre aquelas pessoas que não mereçam participar”.

Criado em 2003, o programa ajudou a reduzir as desigualdades sociais do país e tirar mais de 36 milhões de pessoas da pobreza.



TEMAS & DEBATES

Riqueza inativa

Álvaro Gomes*

“Existe uma forma de riqueza que é inativa, pródiga, dedicada ao prazer, cujo favorecido se comporta como indivíduo efêmero, de atividade desenfreada e sem destino, que olha o trabalho servil dos outros, o sangue e o suor humanos, como presa de sua ambição e que considera o próprio homem, portanto, também a si mesmo, como ser sacrificado e supérfluo”. Marx no livro *Manuscritos Econômicos e Filosóficos*.

No Brasil, vivemos uma ofensiva brutal do neoliberalismo, que implementa uma política altamente nociva aos interesses da sociedade, com um discurso falso de modernização e de mudanças na legislação para gerar emprego e promover o crescimento econômico. Assim ocorreu a Reforma Trabalhista em 2017, que retirou direitos e a reforma da Previdência em 2019, que na prática acaba com a aposentadoria dos mais pobres.

Essas medidas estão sendo implementadas para atender aos interesses do grande capital, do “deus” mercado e tem gerado profundas desigualdades sociais, trabalho precário, e aumento da pobreza, onde milhões de seres humanos passam a ser considerados como objetos descartáveis, supérfluos.

De 2017 a 2019 a taxa de desemprego se manteve em 12%, cerca de 12,5 milhões de desempregados, não houve os dois milhões de empregos anunciados pelo governo Temer como argumento para alterar 117 artigos da Consolidação das Leis do Trabalho, retirando direitos dos trabalhadores e o mais grave, o trabalho precário aumentou de forma considerável.

A reforma da Previdência do governo Bolsonaro agrava a situação, o trabalhador pobre fica praticamente impossibilitado de se aposentar pois precisa ter 65 anos de idade e um tempo de contribuição de 40 anos para ter aposentadoria integral. Diante desse quadro observamos o aumento das desigualdades sociais.

O índice Gini vem crescendo ano a ano, em 2015 era 0,524, já em 2018 passou para 0,545, quanto maior o índice, maior a desigualdade social. O número de pessoas na extrema pobreza já atinge 13,5 milhões. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o 1% dos brasileiros mais ricos teve aumento real de 8,4% e os 5% mais pobres uma queda de 3,2%, no ano de 2018.

Encerramos 2019 diante de um brutal retrocesso social, mas com a esperança de que mais cedo ou mais tarde a riqueza produzida pela sociedade não será inativa mas sim revertida para toda a população.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ

Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Sem freio nas tarifas bancárias

Reajustes abusivos garantem aumento da lucratividade

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BANCOS abusam, e muito, quando se trata das tarifas bancárias. Tudo para alavancar os lucros. De acordo com o Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), em média, as cobranças geradas pelos serviços oferecidos pelas principais organizações financeiras aumentaram quase o dobro da inflação nos últimos dois anos.

De 2017 até 2019, as tarifas por serviço sofreram um reajuste médio de 12% e, no caso dos pacotes fechados, de 14%. Já a inflação subiu 7,4% no mesmo período, segundo o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor

JOÃO UBALDO

Ampla). A pesquisa comparou preços de 20 tipos de serviços e nos principais bancos do país.

Muitos usuários não sabem, mas por determinação do BC (Banco Central) os bancos são obrigados a oferecer um pacote gratuito de serviços básicos.

Nesta modalidade ficam garantidos serviços como fornecimento de cartão de débito e ao menos quatro saques e duas transferências por mês dentro do mesmo banco.



As tarifas por serviço sofreram um reajuste médio de 12%

Contrato Verde e Amarelo: uma furada

A MP 905/19, que institui o contrato de trabalho Verde e Amarelo, é mais uma cilada do governo Bolsonaro. A Medida Provisória cria outra categoria de trabalhadores, que não terão os direitos assegurados na legislação e na Constituição Federal. Por isso, está sendo questionada no STF (Supremo Tribunal Federal).

O Supremo recebeu mais uma Ação Direta de Inconstitucionalidade, a ADIn 6.285, que questiona os dispositivos introduzidos na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e a incidência de contribuição previdenciária sobre o seguro-desemprego.

Os trabalhadores contratados por meio da nova carteira vão receber um valor menor de FGTS, caso sejam demitidos sem justa causa. O depósito feito pelos patrões será equivalente a 2% do salário e não mais os 8%, como estabelece a CLT.

Em caso de demissão, o empregador ainda tem direito de descontar 7,5% do seguro-desemprego do trabalhador. Além disso, a parcela da contribuição das empresas ao INSS - 20% sobre a folha - também deixa de ser obrigatória. Para completar, os empresários também deixam de pagar em tona de 34% em tributos.



BC quer ampliar concorrência nos serviços

Regulamentação dos caixas eletrônicos

PESQUISA do Banco Central comprova que as agências bancárias físicas são fundamentais para os brasileiros. Cerca de 60% dos cidadãos preferem fazer pagamentos em dinheiro. Os principais pontos de saque são os terminais de autoatendimento, os caixas nas unidades e os correspondentes.

Diante da realidade, o BC realiza uma consulta pública, até o dia 14 de fevereiro, para saber o que as pessoas acham de fazer a retirada em caixas eletrônicos de qualquer banco. A intenção é alterar o regulamento da modalidade de arranjo de pagamento de "saque e aporte" do SPB (Sistema de Pagamentos Brasileiro), garantindo aos usuários a interoperabilidade, ou seja, o cliente de um banco poderá acessar serviços de caixa eletrônico de outro.



Falta grana para pagar dívidas

Só 1 a cada 10 brasileiros conseguirá quitar despesas

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

REFLEXO de uma política incapaz de gerar ganho real ao trabalhador, os brasileiros não vão conseguir quitar as dívidas no início do ano. Segundo pesquisa feita pela CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas) e pelo SPC (Serviço de Proteção ao Crédito) Brasil, somente 11% dos entrevistados têm condições de pagar as contas básicas.

O levantamento informa que, para ficar em dias com as contas como IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores), e despesas escolares, 89%



Ano começa com muitas contas para pagar e pouco dinheiro para honrar os compromissos. Difícil

dos entrevistados terão de acionar uma reserva financeira ou economizar.

Somente 21% dos entrevistados guardaram parte do 13º salário para não entrar o ano no

vermelho. Apenas 17% conseguiram montar uma reserva ao longo do ano passado para cobrir os gastos no futuro. Para outros 14% a saída será fazer uma atividade extra.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

NA ESCURIDÃO Independentemente da religião e crença de cada um, a decisão do desembargador Benedicto Abicair, da 6ª Câmara Cível da Justiça do Rio, de censurar o especial de Natal do canal Porta dos Fundos, reforça o perigoso rumo ao autoritarismo que o Brasil tem sido empurrado. Respalda o obscurantismo. Em nada contribui para o aperfeiçoamento democrático.

FALSA MORAL “Com base em que ele decidiu? Simples: com base na moral dele, julgador”. Para Lênio Streck, um dos juristas mais respeitados do país, a decisão do desembargador Benedicto Abicair, de censurar o canal Porta dos Fundos, confirma o fracasso do direito no Brasil. Realmente, o neofascismo endurece cada vez mais o regime e a sociedade precisa tomar uma atitude.

LUZ ACESA Ainda bem. A declaração do ministro Marco Aurélio Mello, do STF, de considerar inconstitucional a decisão judicial que mandou tirar do ar o especial de Natal do Porta dos Fundos, demonstra que o abuso do desembargador Benedicto Abicair vai cair logo. “É uma barbaridade. Os ares democráticos não admitem a censura”. Luz sobre as trevas.

PURA IGNOMÍNIA Esses ultraliberais neofascistas são mesmo uns infames. Na economia defendem Estado mínimo, para potencializar os lucros às custas da miséria do povo. Mas, na cultura, nas artes e na produção do conhecimento querem impor a censura estatal para reafirmar valores ultraconservadores que reprodzem a ignorância, lhes garantem dominação e poder.

É VERGONHOSO O mais novo erro grosseiro de português cometido pelo ministro Abraham Weintraub, que grafou a palavra “imprecionante” em vez de impressionante, dá o tom da desqualificação do governo Bolsonaro. Antes ele já havia escrito paralisação com z e “acessores” para designar assessores. O que esperar da educação no Brasil? É inacreditável.

Indústria encolhe e país não retoma crescimento

FREQUENTEMENTE o governo Bolsonaro comemora algum avanço. Falar é fácil, difícil é provar. Os dados estão aí para mostrar a realidade. Em novembro, a produção industrial brasileira caiu 1,2% em relação a outubro, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A indústria registrou a pior leitura desde a queda de 1,4% verificada em março. Para meses de novembro, a redução foi

a mais expressiva desde 2015, quando o encolhimento verificado foi de 1,9%.

Na comparação com novembro de 2018, houve perda de 1,7%. Já no acumulado do ano, o setor apresentou redução de 1,1%. Os resultados ficaram abaixo das expectativas em pesquisa da *Reuters* com economistas, de quedas de 0,6% na variação mensal e de 0,8% na base anual, de acordo com a mediana das projeções.



Resultado da produção industrial revela cenário de retração econômica